

**PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS SOB A PERSPECTIVA PSICOFARMACOLÓGICA.**

Autores: ELOIZA DA SILVA PINHEIRO¹, CASSIA GABRIELLE REIS NEGRAO¹, LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA¹, VICTOR MATHEUS CHAVES ALBUQUERQUE², DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS², HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA²

1 Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto - UFPA

Email: [pinheiroeloiza83@gmail.com](mailto:pinheiroeloiza83@gmail.com); [gabriellereis.n@gmail.com](mailto:gabriellereis.n@gmail.com); [lorena.souza.ufpa@gmail.com](mailto:lorena.souza.ufpa@gmail.com); [victormatheuschaves@hotmail.com](mailto:victormatheuschaves@hotmail.com); [doug.fabricio03@gmail.com](mailto:doug.fabricio03@gmail.com); [h.padiilha@gmail.com](mailto:h.padiilha@gmail.com);

Esse estudo tem como intuito reunir as aplicabilidades dos benzodiazepínicos nos tratamentos odontológicos, com suas indicações, contraindicações, assim como suas vantagens e desvantagens. Esta revisão de literatura foi realizada através da análise de artigos em idioma inglês pelos bancos de dados virtuais Pubmed e Science Direct utilizando os descritores: “Benzodiazepines”, “Surgery”, “Dentistry”, “Psychopharmacology”, “Anxiety”, sendo selecionados artigos que se encaixam aos requisitos de inclusão, estando entre os períodos históricos de 2019 a 2023. O medo e a ansiedade representam situações de repulsa e aversão ao tratamento odontológico. Desse modo, justifica-se a adoção da terapia ansiolítica medicamentosa. A terapia benzodiazepínica tem como finalidade a redução do medo e aflição ao atendimento odontológico. Os representantes de maior uso no atendimento odontológico são os benzodiazepínicos, tais drogas possuem ação central, ocasionando diminuição da frequência cardíaca, diminuição dos estímulos, maior relaxamento muscular e sonolência. Essa conduta pretende facilitar o trabalho dos cirurgiões-dentistas, assim como promover sua utilização como meio de resguardar-se de situações de emergência e prevenção às complicações como síndrome de hiperventilação, hipo/hipertensão vigorosa, síncope, lipotímia. Concluindo-se que a terapia benzodiazepínica mostrou-se, de fato, bastante eficiente diante dos sintomas de ansiedade, desde que bem administrados, respeitando as suas contraindicações, interações medicamentosas, condições sistêmicas do paciente e sua anamnese. Apresentando benefícios tanto para o paciente como para o cirurgião-dentista. Podendo ser utilizado com vasta margem de segurança.

Área: Farmacologia e Homeopatia

Modalidade: Revisão de Literatura

Palavras-Chaves: Anxiety; Benzodiazepines; Dentistry; Psychopharmacology; Surgery,

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica.